

Fixado o reajuste das anuidades escolares

por Eliana Simonetti
de Brasília

Poderá chegar a 50% o reajuste do preço das escolas particulares de primeiro e segundo grau no primeiro semestre deste ano. Isso porque a portaria assinada ontem pelo ministro Jorge Bornhausen, da Educação, estabelece um índice de reajuste de 35%, mas permite que, desde que haja consenso entre pais, professores e a direção da escola, seja negociado outro índice, sobre o valor da semestralidade de 1987, a título de antecipação, de até 15%.

Bornhausen explicou que esta antecipação será descontada nos aumentos futuros e que, depois de ser negociado pelas associações de pais e professores, esse reajuste deverá ser homologado pelas comissões de encargos educacionais dos conselhos estaduais de Educação. A semestralidade de deverá ser dividida, pelo

menos, em quatro parcelas.

O ministro da Educação, que recebeu no início da semana delegação do presidente José Sarney para resolver o problema do reajuste do preço das escolas, diz que chegou a esses índices em trabalho realizado com os ministros João Sayad, do Planejamento, e Dilson Funaro, da Fazenda.

Segundo ele, o estabelecimento de um índice para negociação explica-se pelo fato de que "pouco a pouco o governo tem que deixar de ser um instrumento regulador de tudo e a sociedade tem que participar ativamente".

O índice do reajuste das universidades privadas deve ser anunciado pelo ministro até o final da semana, e, para o segundo semestre de 1987, a decisão deverá ser tomada pelos conselhos estaduais, através das comissões de encargos educacionais.